

Sem Refis, arrecadação federal cai 0,66% em janeiro

Presidentes de três federações das Indústrias e da CNI são detidos

Página 4

São Paulo tem 90% de cura do câncer infantio-juvenil

Página 2

Ajuda humanitária à Venezuela é tema de reunião no Planalto

A cúpula dos três Poderes da República se reuniu na terça-feira (19) no Palácio do Planalto para discutir a ajuda humanitária do Brasil à Venezuela. A pedido de Juan Guaidó, que se autoproclamou presidente interino da Venezuela há quase um mês, vários países uniram para enviar alimentos, medicamentos e gêneros de primeira necessidade.

Durante o encontro o presidente Jair Bolsonaro conversou sobre o apoio brasileiro com os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Página 3

Trump pede às Forças Armadas da Venezuela que deixem de apoiar Maduro

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, pediu às Forças Armadas da Venezuela que deixem de apoiar o presidente Nicolás Maduro ou correrão o risco de perder tudo.

Na segunda-feira (18), Trump falou na Flórida, diante de um público que incluía imigrantes venezuelanos. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,70
Venda: 3,71

Turismo

Compra: 3,56
Venda: 3,86

EURO

Compra: 4,20
Venda: 4,20

OURO

Compra: 146,77
Venda: 173,25

Moro: "No mundo real, não existe crise no governo"



Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, foi ao Congresso, na tarde desta terça-feira, (19), entregar pessoalmente o pacote anticrime, dividido em três projetos distintos. Ao deixar o Parlamento, Moro disse que não há crise no gover-

no federal e defendeu as medidas adotadas nestes quase dois meses de gestão.

Foi uma referência aos episódios envolvendo o ex-ministro Gustavo Bebianno, exonerado na segunda-feira (18). "No mundo real, não existe nenhuma crise

dentro do governo. O governo está apresentando projetos. Hoje é um projeto consistente, amanhã vai ser apresentado um projeto da nova Previdência absolutamente consistente", afirmou o ministro da Justiça.

Moro estava acompanhado do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Além dele, participaram da entrega dos projetos ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), os ministros da Secretaria de Governo, Santos Cruz; da Saúde, Luiz Henrique Mandetta; e da Economia, Paulo Guedes; bem como a ministra da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, Damares Alves.

"É um governo que está buscando mudanças para melhorar a vida das pessoas. Para isso, se faz necessário melhorar a segurança pública, enfrentar o crime organizado, o crime violento e o crime de corrupção", acrescentou Moro. Página 4

Sem o reforço de renegociações e financiamentos especiais, a arrecadação federal caiu em janeiro. No mês passado, o governo federal arrecadou R\$ 155,619 bilhões, recuo de 0,66% em relação a janeiro do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo a Receita Federal, o principal motivo para a retração é que, em janeiro do ano passado, a União arrecadou R\$ 8,238 bilhões referentes à consolidação do Parcelamento Especial de Re-

gularização Tributária (Pert), em valores corrigidos pelo IPCA, receita que não se repetiu no mês passado. Em janeiro de 2019, as parcelas regulares do programa renderam apenas R\$ 480 milhões.

Outro fator que contribuiu para a queda real (descontada a inflação) na arrecadação foi a redução das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre o óleo diesel, que entrou em vigor depois da greve dos caminhoneiros. Página 3

Aloysio Nunes pede demissão de cargo em SP após ser alvo da Lava Jato

Página 5

Ford anuncia fechamento da fábrica de São Bernardo do Campo

Página 3

Marco Aurélio nega recurso e Bolsonaro que terá de pagar indenização

Página 4

ANM: prazos de resolução sobre fim de barragens a montante podem mudar

Página 5

Esporte

Enzo Fittipaldi disputará a Fórmula 3 Regional Europeia com a Prema

O brasileiro Enzo Fittipaldi, campeão da F4 Italiana em 2018, terá um novo desafio em 2019 junto com a equipe Prema: a Fórmula 3 Regional Europeia, uma categoria com carros de F3 que está sendo criada justamente neste ano. O brasileiro de 17 anos fará sua terceira temporada com a Prema e também segue integrando o programa de jovens pilotos da Academia da Ferrari. Página 8



Enzo Fittipaldi na F4 Italiana

Quenianos vencem a 13ª Meia Maratona Internacional de São Paulo



13ª Meia Maratona de São Paulo

Os corredores do Quênia levaram a melhor na 13ª Meia Maratona Internacional de São Paulo. Na manhã de domingo (17), Geoffrey Kipchumba e Sharon Anusho confirmaram o favoritismo e venceram a prova. Após 21.097 metros por ruas e avenidas da capital paulista, Geoffrey marcou o tempo de 1h04min37seg, enquanto Sharon completou o percurso com o tempo de 1h17min03seg. Com o resultado, os estrangeiros agora dominam no masculino, com sete vitórias contra seis dos corredores nacionais, e no feminino com a nona conquista na história da prova paulistana. Página 8

Fórmula E: em chegada histórica, Di Grassi sai da pista para vencer

O brasileiro Lucas Di Grassi surpreendeu os 60 mil torcedores presentes ao e-Prix do México ao colocar o carro fora do traçado e conseguir a ultrapassagem que lhe daria a vitória a apenas alguns metros da linha de chegada. O feito levantou o já naturalmente animado público que lotava o Autódromo Hermanos Rodrí-

guez, na Cidade do México, que vibrou muito com a que talvez seja a ultrapassagem mais imprevisível da história da Fórmula E. Com o resultado, Di Grassi passou a ocupar o quarto lugar no campeonato, com 34 pontos, reafirmando sua determinação de brigar pelo segundo título em 2019. Página 8

Novidade na temporada 2019, Diverge Gravel Race tem inscrições abertas



Kit da prova conta com uma jersey e uma caneca de finisher

No ano da décima edição da ultramaratona Brasil Ride, a organização do evento traz mais uma novidade para os amantes do ciclismo. Em 2019, será realizado de forma inédita no País uma prova exclusiva dedicada à experiência gravel. Trata-se da Diverge Gravel Race, marcada para o

dia 27 de abril, em Botucatu (SP), no Celeiro Restaurante. A disputa será em um percurso de 65 km, com altimetria acumulada de 1.172 m, e contará com a presença do norte-americano Ned Overend, primeiro campeão mundial de MTB, em 1990. Página 8

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista **Cesar Neto** vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA", 3º mais antigo diário em São Paulo (SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

HISTÓRIAS

Pedindo perdão aos leitores ligados à política paulista e brasileira, a coluna de hoje cuida do recurso especial com pedido de Efeito Suspensivo interposto pelo vereador Camilo Cristóforo (líder PSB na Câmara paulistana), em face do acordo que manteve parcialmente a decisão (1º grau) ...

DA

... para cassar o diploma de vereador outorgado pelo TRE paulista nas eleições 2016, com fundamento no artigo 30-A da Lei 9.504/1997, afastando a declaração de inelegibilidade. Sustenta que o pedido de suspensão dos Efeitos do Acórdão tem fundamento na plausibilidade ...

POLÍTICA

... das questões arguidas no apelo especial que demonstram violação da lei federal e dissídio jurisprudencial ante precedentes das demais Cortes, bem como na possibilidade de êxito do recurso especial na Corte Superior (TSE). Defende a presença dos requisitos necessários ...

NA

... por deferimento da medida de urgência, pois a possibilidade de do êxito na Corte Superior mostra-se evidente. Isso porque houve demonstração efetiva de violação do texto expresso do artigo 30-A da lei federal (das Eleições) bem como de dissídio jurisprudencial referente a ausência ...

CIDADE

... de previsão legal que imponha aos candidatos o dever de verificar a capacidade econômica dos doadores: à configuração e aplicação nos casos concretos do artigo da Lei (das Eleições) e à aplicação da proporcionalidade e razoabilidade em casos semelhantes à demanda em tela ...

DE

... O "periculum in mora" se demonstra presente, pelo fato de que se não for atribuído (pelo TRE-SP) efeito suspensivo o recurso especial, o recorrente, eleito vereador em São Paulo com cerca de 30 mil votos, será imediatamente afastado do seu mandato popular. Oportuno esclarecer ...

SÃO

... que o prazo para a interposição de recursos está em andamento. ASSIM, A ANÁLISE DAS RAZÕES DO RECURSO ESPECIAL SERÁ FEITA OPORTUNAMENTE, APÓS O TRÂMITE REGULAR DESTES AUTOS. POR OUTRO LADO, DIANTE DAS PONDERAÇÕES, DEFIRO O PEDIDO DE TUTELA DE URGÊNCIA ...

PAULO

... PARA CONCEDER EFEITO SUSPENSIVO AO RECURSO INTERPOSTO (18.02.2019). DESEMBARGADOR CAUDURO PADIM (PRESIDENTE DO TRE-SP). Em tempo: conforme apontado nesta coluna, o vereador Camilo Cristóforo obteria sua tutela de urgência pra permanecer no Parlamento paulistano.

EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista **Cesar Neto** é referência das **liberdades de imprensa**. Está dirigida na Associação "Crônistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta na Câmara paulistana e o Colar de Honra ao Mérito na Assembleia (SP). Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Ciclistas têm tratamento especial no Metrô e na CPTM

Quem gosta de andar de bicicleta, tanto para o lazer como meio de transporte, pode contar com a facilidade de utilizar os serviços do Metrô e da CPTM durante as pedaladas.

As duas companhias oferecem vagas nos bicicletários e espaços para as bikes nos vagões, permitindo viagens com mais segurança e conforto aos usuários do transporte público.

Ainda não é possível, porém, levar a bicicleta no Metrô em qualquer horário. Elas são permitidas de segunda a sexta, a partir das 20h30 até o último trem. De sábado, a partir das 14h também até o último trem e de domingos e feriados durante todo o funcionamento.

O Metrô de São Paulo disponibiliza cerca 600 vagas de bicicletários e paraciclos nas estações do sistema onde existem demandas. É importante observar as regras de utilização da Companhia do Metropolitan.

Além dos bicicletários nas estações Sé, Carrão, Guilhermina-Esperança e Corinthians-Itaquera, há paraciclos em outras

21 estações nas cinco linhas operadas pelo Metrô: Parada Inglesa, Jardim São Paulo-Ayrton Senna, Paraíso, Vila Prudente, Vila Madalena, Artur Alvim, Vila Matilde, Penha, Belém, Anhangabaú, Palmeiras-Barra Funda, Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Oratório, Vila Prudente (Linha 15-Prata), Alto da Boa Vista, Borba Gato, Brooklin, Tamanduateí e Santa Cecília.

Na CPTM, desde 2007, as bicicletas são liberadas aos fins de semana, a partir das 14h de sábado até o encerramento da operação comercial, e durante todo o dia aos domingos e feriados. Em agosto de 2015, as bikes também foram liberadas para embarque no trem durante a semana após as 20h30.

Ao todo, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos conta com 6.261 vagas de bicicletários, oferecidas em diversas estações do sistema.

Os passageiros também devem estar atentos às regras de utilização, fixadas nas estações. Uma das orientações é para o limite de quatro bicicletas por vagão.

Sinalização do pedágio automático nas rodovias tem readequação

O aumento no número de empresas que oferecem o serviço de pedágio automático nas rodovias sob concessão em São Paulo está fazendo com que sejam realizadas adequações na sinalização viária indicativa das pistas destinadas a essa modalidade de pagamento.

Desde 2011, o Governo do Estado vem adotando medidas para reduzir o custo da tecnologia utilizada no pedágio automático e, assim, ampliar a oferta de empresas e planos de serviços aos usuários.

No início desse trabalho, apenas uma operadora oferecia o serviço, atualmente são quatro. Ainda neste semestre entrará em operação a quinta prestadora de serviço autorizada a atuar no Estado. Atualmente, o sistema automático responde 57% do tráfego submetido aos pedágios.

Nas praças de pedágio, as placas de sinalização das pistas de pagamento automático têm o logotipo das diferentes empresas que prestam o serviço ao usuário. Com o aumento das operadoras, técnicos da ARTESP (Agência de Transporte do Esta-

do de São Paulo) verificaram que o entendimento da sinalização pelos usuários poderia ser comprometido, devido à grande quantidade de informações inseridas nas placas.

Com o intuito de preservar a segurança viária, além de oferecer uma informação mais ágil, foi elaborado um projeto para substituição de toda a sinalização das pistas de pedágio automático. Serão trocadas as placas indicativas de 677 pistas destinadas a esse tipo de pagamento nas 158 praças de pedágio do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo.

A troca da sinalização teve início em janeiro, com previsão de conclusão em março. Todo o trabalho está sendo realizado pela operadora Greenpass, que recebeu em setembro do ano passado autorização do Governo do Estado para prestar o serviço de pedágio automático na malha concedida estadual. A empresa deve iniciar operação ainda neste semestre.

Nas novas placas, as logomarcas das operadoras estão

sendo substituídas pelo logotipo indicado pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, editado pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito). A substituição da sinalização já foi realizada integralmente nas praças de pedágio das rodovias operadas pelas concessionárias Ecovias, Tamoios, SPMar e Rota das Bandeiras. Nas demais 17 concessionárias o cronograma da Greenpass prevê a conclusão até o fim de março.

Benefícios aos usuários

Desde que o número de operadores de pedágio automático aumentou em decorrência das medidas do Governo para abertura do mercado, o custo do serviço foi reduzido para o usuário. Passaram a ser oferecidos pacotes em que não há pagamento de adesão, foram criados planos pré-pagos, houve redução média das mensalidades e opções de serviços agregados – estacionamento em shopping, abastecimento de veículos, pontuação em programas de fidelidade. Isso resultou em queda de 60% nos custos dos serviços

oferecidos aos usuários. Atualmente existem mais de 4,4 milhões de TAGs de pedágio automático ativos.

Com o início da operação da Greenpass, passarão a ser oferecidos mais de 20 planos considerando todas as empresas. Além disso, a nova etapa do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo prevê desconto de 5% nas tarifas de pedágio para os usuários do pagamento eletrônico.

O benefício já é oferecido na malha das concessionárias Entrevias e ViaPaulista com previsão de ser estendido para as próximas concessões de rodovias estaduais.

Para saber mais sobre os planos oferecidos pelas operadoras consulte os links abaixo:

Sem Parar: <http://www.semparar.com.br/>
Conectcar: <http://www.conectcar.com>
Move Mais: <http://www.movemais.com>
Velo: <http://www.velo.com.br/>
Greenpass: <http://www.greenpass.com.br/>

SP International Business Day vai mostrar oportunidades de investimento e produtos de novos exportadores de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da SP Negócios, agência de promoção de investimentos e exportações do município, promove nesta quarta-feira (20) o SP International Business Day no auditório da Prefeitura.

Durante o evento serão apresentados aos representantes do mercado internacional e empresários brasileiros os serviços da agência em apoio ao investidor, além da divulgação de oportunidades de negócios na cidade, incluindo ativos do programa de desestatização municipal.

Serão mostrados, também, produtos e serviços das primeiras 38 empresas que concluí-

ram o ciclo de qualificação "in company" do Peix-São Paulo, Programa de Qualificação para Exportação — parceria entre a SP Negócios, a Apex-Brasil e a Fecap.

O evento reunirá cerca de 200 pessoas, entre representantes de câmaras de comércio, consulados e investidores de mais de 30 países, além de exportadores participantes do programa São Paulo Exporta, da SP Negócios e empresários nacionais.

"São Paulo é uma cidade com grandes oportunidades de investimento, um amplo programa de desestatização e seguran-

ça jurídica. Temos muitos atrativos, tanto para investidores nacionais quanto internacionais", destaca o prefeito Bruno Covas.

Na abertura do SP International Business Day, além do prefeito, estarão presentes o presidente da SP Negócios, Juan Quiros, os secretários de Relações Internacionais, Luiz Álvaro Salles Aguiar de Menezes, de Turismo, Orlando Faria, o empresário e conselheiro da SP Negócios, Horácio Lafer Piva, e a diretora de negócios da Apex-Brasil, Leticia Catelani, além de outras autoridades e especialistas em atração de investimentos e comércio exterior.

"Nosso objetivo, com esse dia internacional de negócios, é apresentar o que São Paulo tem a oferecer ao mercado mundial. E, além de mostrar as oportunidades para investir na cidade, colocaremos frente a frente os exportadores que ajudamos a qualificar com agentes capazes de abrir as portas do mercado externo aos produtos feitos aqui", diz Juan Quiros, presidente da SP Negócios. "Neste ano, aprofundaremos a promoção de rotas de negócios, para que nossos exportadores tenham oportunidade de fazer diferenciação com os compradores internacionais."

São Paulo tem 90% de cura do câncer infanto-juvenil

A cidade de São Paulo tem 90% de cura do câncer infanto-juvenil, índice que supera as expectativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), de que cerca de 80% das crianças e adolescentes com câncer podem ser curados e retomam as suas vidas com qualidade. Esse resultado se deve ao empenho da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que investe na capacitação de profissionais e na disseminação de informações para que os sintomas sejam identificados o quanto antes e o tratamento comece.

No município, o diagnóstico de câncer é realizado em todos os equipamentos como Hospitais Dia, hospitais municipais e também nos dois centros oncológicos especializados em câncer infantojuvenil sob gestão municipal: A.C. Camargo e o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc), este dedicado exclusivamente ao atendimento de crianças e adolescentes.

De acordo com o responsável pela área técnica de Oncologia da SMS, Luis Fernando Prachia, são notificados aproximadamente 800 casos por ano na capital. São considerados cânceres infanto-juvenis aqueles que ocorrem entre zero e 17 anos de idade, sendo o mais comum no Brasil e no mundo, a leucemia linfóide aguda. O pico de incidência do câncer infantil é do zero aos sete anos. Dos oito aos 17 anos a incidência é menor.

Enquanto no adulto a maioria dos cânceres tem origem genética, nas crianças isso se dá entre 80 e 90% dos casos, sendo 20% destes hereditários. Segundo o Inca, diferentemente dos cânceres que acometem os adultos e que podem ser prevenidos com mudança de hábitos e de estilo de vida, o câncer infantil não sofre essa influência. "Na criança, a doença não está relacionada a nenhum fator de risco externo. Normalmente é uma alteração genética que a criança herdou do pai ou da mãe ou que ocorreu no corpo a partir de um erro do próprio organismo dela", explica o especialista.

Tratamento

O tratamento para os cânceres infantis, assim como nos adultos, depende do tipo e do local onde se desenvolve no or-

ganismo. O tratamento geralmente é a cirurgia, seguida de quimioterapia e radioterapia.

"Os tumores das crianças tendem a ser mais agressivos, respondem muito bem à quimioterapia. Por exemplo, a leucemia linfóide aguda, que é o tumor mais comum, é tratada com quimioterapia com resultados excelentes", disse Prachia.

O índice de cura dos cânceres infantis no município de São Paulo, quando rapidamente diagnosticados, é parecido com o da Europa e dos Estados Unidos da América (EUA). "Aqui na cidade de São Paulo mais de 90% dos pacientes com doença não avançada são curados", destaca o especialista em Oncologia da SMS.

Reconheça os sinais e sintomas

Para que a probabilidade de cura do câncer infantojuvenil seja alta, é importante que os profissionais da saúde e os pais e/ou responsáveis identifiquem os principais sintomas apontados pelo Inca:

- Nas leucemias, pela invasão da medula óssea por células anormais, a criança se torna mais

sujeita a infecções, pode ficar pálida, ter sangramentos e sentir dores ósseas.

- No retinoblastoma, um sinal importante é o chamado "reflexo do olho do gato", embrancimento da pupila quando exposta à luz. Pode se apresentar, também, por meio de fotofobia (sensibilidade exagerada à luz) ou estrabismo (olhar viciado). Geralmente acomete crianças antes dos três anos. Atualmente, a pesquisa desse reflexo pode ser feita desde a fase de recém-nascido.

- Aumento do volume ou surgimento de massa no abdômen podem ser sintomas de tumor de Wilm's (que afeta os rins) ou neuroblastoma.

- Tumores sólidos podem se manifestar pela formação de massa, visível ou não, e causar dor nos membros. Esse sintoma é frequente, por exemplo, no osteossarcoma (tumor no osso em crescimento), mais comum em adolescentes.

- Tumor de sistema nervoso central tem como sintomas dor de cabeça, vômitos, alterações motoras, alterações de comportamento e paralisia de nervos

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Vaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Site: www.jornalodiasp.com.br

Indicador antecedente da economia fecha janeiro com expansão de 2,9%

O indicador antecedente composto da economia (IACE) aumentou em 2,9% no mês passado, chegando a 118,8 pontos, segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e o The Conference Board (TCB). Das oito séries que o compõem, sete contribuíram para a alta.

O destaque são os índices de expectativas da indústria e de serviços, que tiveram expansão de 6,1% e 5,6%, respectivamente.

Já o índice que mede as condições econômicas atuais – o indicador coincidente composto da economia (ICCE) – cresceu 0,3% em janeiro, avançando para 103 pontos. Os dois índices foram divulgados nesta terça-feira (19) pela FGV.

Expectativas favoráveis

O aumento dos índices mostrou que o Brasil está vivendo um período de expectativas bem favoráveis, avaliou o professor Paulo Picchetti, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC Brasil) do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE/FGV).

Segundo Picchetti, o crescimento econômico está condicionado à aprovação das reformas e que, “embora se acredite que serão aprovadas, existe sempre uma incerteza associada”. Para o coordenador, as reformas são necessárias para sinalizar que não vai haver uma nova recessão.

De acordo com ele, o resultado do mês evidenciou ainda que os dois indicadores estão subindo, mas que o antecedente

sobe com mais força.

“Esse indicador é derivado de algumas expectativas das próprias sondagens da FGV e de expectativas do mercado financeiro e do mercado futuro de juros, que, historicamente, correlacionam bem o que vai acontecer com o ciclo alguns meses à frente.” Para o professor, o ICCE já mostra a “história da recuperação da economia que o país está vivendo no momento”, embora o ritmo da retomada ainda seja “bem lento”.

Índices

O IACE é composto pelos índices de expectativas das sondagens da indústria, de serviços e do consumidor; índice de produção física de bens de consumo duráveis; índice de “quantum” de exportações; índice de

termos de troca; Ibovespa; e taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias. Swap é um instrumento financeiro que objetiva reduzir riscos.

O ICCE é constituído pelos componentes: índice de produção física da indústria; consumo de energia elétrica na indústria; índice de volume de vendas do comércio varejista; expedição de papel e papelão ondulado; número de pessoas ocupadas; e rendimento médio real do trabalho assalariado.

O “The Conference Board” (TCB) é instituição independente de âmbito global para realização de pesquisas e seminários sobre negócios.

Os próximos resultados do IACE e ICCE estão previstos para 18 de março. (Agência Brasil)

Sem Refis, arrecadação federal cai 0,66% em janeiro

Sem o reforço de negociações e financiamentos especiais, a arrecadação federal caiu em janeiro. No mês passado, o governo federal arrecadou R\$ 155,619 bilhões, redução de 0,66% em relação a janeiro do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo a Receita Federal, o principal motivo para a retração é que, em janeiro do ano passado, a União arrecadou R\$ 8,238 bilhões referentes à consolidação do Parcelamento Especial de Regularização Tributária (Pert), em valores corrigidos pelo IPCA, receita que não se repetiu no mês passado.

Em janeiro de 2019, as parcelas regulares do programa renderam apenas R\$ 480 milhões.

Outro fator que contribuiu para a queda real (descontada a inflação) na arrecadação foi a redução das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre o óleo diesel, que entrou em vigor depois da greve dos caminhoneiros. Em janeiro deste ano, o governo arrecadou R\$ 2,103 bilhões com os tributos sobre o diesel, contra R\$ 3,046 bilhões no mesmo mês do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA.

De acordo com a Receita Federal, se não fossem esses

fatores extraordinários, a arrecadação federal teria encerrado janeiro com alta de 3,83% acima da inflação em relação ao mesmo mês do ano passado. Somente a arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) subiu 7,71% além do IPCA em janeiro, motivada pela melhora nos lucros das empresas e na redução de compensações (descontos nos tributos) em relação aos anos anteriores.

Outros tributos, no entanto, também continuaram a registrar queda em janeiro. A arrecadação da Previdência Social recuou 1,78% em janeiro

(descontada a inflação), por causa do aumento de compensações de receitas de tributos por débitos de receita previdenciária. Nesse caso, empresas pedem para pagar tributos para compensar dívidas com a Previdência Social cobradas indevidamente pela União.

As receitas não administradas pela Receita Federal somaram R\$ 10,128 bilhões em janeiro, contra R\$ 7,654 no mesmo mês de 2018, alta de 27,51% acima da inflação. O principal motivo para isso foi o crescimento de royalties de petróleo, impulsionados pelo aumento dos preços internacionais em relação a janeiro do ano passado. (Agência Brasil)

Inflação do aluguel é de 7,24% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel, teve inflação de 0,55% na segunda prévia de fevereiro.

Na segunda prévia de janeiro, o indicador havia re-

gistrado deflação (queda de preços) de 0,01%. Com o resultado, o IGP-M soma inflação de 7,24% em 12 meses.

A alta da taxa foi puxada pelos preços no atacado, já que o Índice de Preços ao Produtor Amplo passou de

uma deflação de 0,26% em janeiro para 0,73% em fevereiro.

Os outros dois subíndices que compõem o IGP-M tiveram queda na segunda prévia de janeiro para a segunda prévia de fevereiro.

Exportações para a China devem crescer menos neste ano

As exportações do Brasil para a China, principal mercado consumidor de produtos brasileiros, devem continuar crescendo neste ano, mas em ritmo menor do que o registrado em 2018. A avaliação é do Informe do Índice de Comércio Exterior (Icomex) de janeiro, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

De acordo com o estudo, a guerra comercial dos Estados Unidos (EUA) e da China beneficiou bastante o comércio brasileiro com os chineses, em especial no caso da soja. Em 2018, as vendas do produto agrícola para o país asiático cresceram 35%, e a China passou a ser o destino de 82% do total das ven-

das de soja do Brasil.

No entanto, a China deve voltar a comprar soja dos Estados Unidos, operação que estava suspensa devido aos conflitos comerciais entre os dois países. Isso deve prejudicar o produto brasileiro, que já deve registrar menor colheita do produto neste ano.

Outro produto que deve sofrer em 2019 é a carne de frango. Segundo a FGV, a China estabeleceu uma taxa sobre as importações oriundas do Brasil. “A China continuará como o principal mercado para o Brasil, porém o valor exportado deve crescer, mas menos do que em 2018”, diz o informe da FGV.

O setor exportador brasile-

ro também deve sentir em outra frente, as exportações de automóveis para a Argentina. Para a FGV, a economia argentina deve recuar este ano, causando impacto na compra de veículos produzidos no país. Como nosso vizinho é o principal comprador desse produto brasileiro, espera-se que haja um recuo no volume exportado de bens duráveis, categoria que tem no setor automotivo seu principal componente.

Em janeiro deste ano, por exemplo, houve queda de 45% no volume de bens duráveis exportados, na comparação com o mesmo período do ano passado.

De acordo com a FGV, em janeiro deste ano, o saldo da ba-

lança comercial ficou positivo em US\$ 2,2 bilhões. Em volume, as exportações cresceram 14,6% e as importações, 11,2%. Em valor, os crescimentos foram de 9,1% e 15,4%, respectivamente.

Em janeiro deste ano, a China liderou entre os destinos das exportações brasileiras, com um aumento da participação em relação a janeiro de 2018, de 16,3% para 20,9% da fatia do mercado. Já a Argentina perdeu participação, ao cair de 7,1% para 3,7%, indo para a quinta posição na lista dos principais mercados de destino das vendas brasileiras para o exterior. (Agência Brasil)

Confiança dos micro e pequenos empresários cresce, diz pesquisa

Os micro e pequenos empresários estão mais otimistas com a economia do país neste início de ano. Foi o que revelou levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Em janeiro, o Indicador de Confiança alcançou 65,7 pontos, o maior número desde maio de 2015, início da série histórica.

Na comparação com janeiro do ano passado, a alta foi de 20,2% e de 3,9% em relação a dezembro. É a sexta vez consecutiva que o indicador fica aci-

ma dos 50 pontos.

O indicador varia de zero a 100 pontos, sendo que, acima de 50 pontos, reflete a confiança dos empresários com a economia.

“Se confirmadas as expectativas ao longo de 2019, a confiança poderá se consolidar acima do nível neutro e encorajar os micro e pequenos empresários a investirem, iniciando um ciclo virtuoso para a economia. Porém, isso dependerá de um ambiente político estável para garantir que acordos avancem no Congresso Nacional”, disse José Cesar da Costa, presidente da CNDL. (Agência Brasil)

Aneel homologa resultado de leilão de transmissão de energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou na terça-feira (19) o resultado do leilão para a contratação de projetos de transmissão de energia realizado em dezembro do ano passado. O certame terminou com o deságio médio de 46% sobre a receita anual que a transmissora terá direito pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários.

De acordo com a agência, isso significa que a receita dos empreendedores para exploração dos investimentos ficará menor que o previsto inicialmente, contribuindo para a modicidade tarifária de energia. A expectativa é que os projetos devam gerar R\$ 13,17 bilhões em investimentos.

No total, foram oferecidos projetos para a construção, operação e manutenção de 7.152 quilômetros de linhas de transmissão e subestações com capacidade de transformação de 14.819 mega-volt-ampères (MVA).

Os empreendimentos estão localizados em 13 estados: Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

A previsão é que as instalações de transmissão deverão entrar em operação comercial no prazo de 48 a 60 meses a partir da assinatura dos respectivos contratos de concessão. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Ajuda humanitária à Venezuela é tema de reunião no Planalto

A cúpula dos três Poderes da República se reuniu na terça-feira (19) no Palácio do Planalto para discutir a ajuda humanitária do Brasil à Venezuela. A pedido de Juan Guaidó, que se autoproclamou presidente interino da Venezuela há quase um mês, vários países uniram-se para enviar alimentos, medicamentos e gêneros de primeira necessidade.

Durante o encontro o presidente Jair Bolsonaro conversou sobre o apoio brasileiro com os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Também participaram da reunião os ministros Fernando Azevedo (Defesa), Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional).

Guaidó coordena a distribuição de doações na Venezuela e pretende fazer um evento no próximo dia 23, quando faz um mês que ele se autoproclamou “presidente encarregado” ou interino. No entanto, o presidente Nicolás Maduro impede a entrada da ajuda humanitária, colocando contentores na fronteira com a Colômbia, sob a alegação que há uma orquestração para desestabilizá-lo.

Apoio

O Brasil foi um dos primeiros países na América Latina a reconhecer o governo interino de Guaidó. O presidente Jair Bolsonaro prometeu apoio político e econômico ao processo de transição “para que a democracia e a paz social voltem à Venezuela”.

Na semana passada, a recém-nomeada embaixadora da Venezuela no Brasil, Maria Teresa Belandria, reuniu-se com o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo. Eles acertaram que será instalada uma central de distribuição de ajuda humanitária em Roraima – estado fronteiriço à Venezuela.

O governo brasileiro lidera uma operação, batizada de Acolhida, que inclui o ordenamento de fronteira, o acolhimento e a interiorização dos imigrantes venezuelanos. Atualmente, existem 13 abrigos em Roraima, dos quais 11 em Boa Vista e dois no município de Pacaraima, segundo levantamento do Ministério da Defesa. (Agência Brasil)

Trump pede às Forças Armadas da Venezuela que deixem de apoiar Maduro

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, pediu às Forças Armadas da Venezuela que deixem de apoiar o presidente Nicolás Maduro ou correrão o risco de perder tudo.

Na segunda-feira (18), Trump falou na Flórida, diante de um público que incluía imigrantes venezuelanos.

Ele afirmou que os Estados Unidos buscam uma transição de poder pacífica na Venezuela, mas que todas as opções estão disponíveis.

Donald Trump alertou que, caso os militares venezuelanos continuem a apoiar Maduro, eles não encontrarão um refúgio seguro ou uma saída fácil, ficarão sem saída e perderão tudo.

Os Estados Unidos e outras nações ocidentais apoiam o líder opositor da Venezuela, Juan Guaidó, que se declarou presidente interino. Nicolás Maduro, por sua vez, é apoiado pela China e a Rússia.

O presidente americano chamou Maduro de um fantoche de Cuba. Ele criticou os governos socialistas da Venezuela, de Cuba e da Nicarágua, afirmando que os dias do socialismo estão contados nestes países.

Aparentemente, o discurso de Trump tem por objetivo conquistar o apoio de imigrantes hispânicos que fugiram de governos esquerdistas nas Américas Central e do Sul. A Flórida é um dos principais campos de batalha eleitoral no pleito presidencial de 2020. (Agência Brasil)

Ford anuncia fechamento da fábrica de São Bernardo do Campo

A Ford anunciou na terça-feira (19) que encerrará as atividades na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. A empresa também confirmou que deixará o mercado de caminhões na América do Sul. No Brasil, deixará de comercializar as linhas Cargo, F-4000, F-350 e Fiesta assim que terminarem os estoques.

“A manutenção do negócio teria exigido um volume expressivo de investimentos para atender às necessidades do mercado e aos crescentes custos com itens regulatórios sem, no entanto, apresentar um caminho viável para um negócio lucrativo e sustentável”, disse a empresa em nota.

A Ford tem três fábricas no

Brasil, em Camaçari (BA), São Bernardo do Campo (SP) e Taubaté (SP), e um campo de provas em Taubaté (SP). Em São Bernardo do Campo há 2.800 empregados, segundo o sindicato da categoria. “Sabemos que essa decisão terá um impacto significativo sobre os nossos funcionários de São Bernardo do Campo e, por isso, trabalharemos com todos os nossos parceiros nos próximos passos”, disse, em nota, Lyle Waters, presidente da Ford América do Sul.

“Atuando em conjunto com concessionários e fornecedores, a Ford manterá o apoio integral aos consumidores do que se refere a garantias, peças e assistência técnica”, acrescentou Waters. (Agência Brasil)

Sérgio Moro: “No mundo real, não existe crise no governo”

Marco Aurélio nega recurso e Bolsonaro que terá de pagar indenização

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um recurso extraordinário do presidente Jair Bolsonaro contra o pagamento de R\$ 10 mil à deputada Maria do Rosário (PT-RS) por danos morais. Com a decisão, ele terá de pagar a indenização à parlamentar.

Bolsonaro foi condenado em 2015 pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDF). Em outubro de 2017, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação.

A ação está relacionada ao episódio em que Bolsonaro disse, em 2014, que Maria do

Rosário não mereceria ser estupro por ser “muito feia” e que não fazia seu “tipo”. A defesa alega que o então deputado federal estava protegido pela imunidade parlamentar.

Em sua decisão, assinada em 14 de fevereiro, Marco Aurélio rejeitou o recurso de Bolsonaro ao STF por razões processuais.

Na semana passada, o ministro do STF, Fux, suspendeu a tramitação de duas ações penais em que Bolsonaro é réu em casos de ofensas a Maria do Rosário, pois ao tomar posse como presidente da República ele adquiriu imunidade temporária, escreveu o ministro. (Agência Brasil)

Paulo Vieira de Souza é preso em nova fase da Lava Jato

A 60ª fase da Lava Jato, deflagrada na manhã de terça-feira (19) pela Polícia Federal de Curitiba, prendeu Paulo Vieira de Souza, também conhecido como Paulo Preto, apontado como operador de esquemas envolvendo o PSDB em São Paulo. A operação recebeu o nome de Ad Infinitum.

Segundo o Ministério Público Federal do Paraná, 12 mandados de busca foram expedidos, entre eles, em endereços de Paulo Preto e do ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira Filho.

A operação investiga um complexo esquema de lavagem de dinheiro de corrupção praticado pela Odebrecht e por Paulo Preto e outros três operadores, que atuaram entre 2007 e 2017. Segundo o MPF, as transações investigadas superaram R\$ 130 milhões, que correspondiam ao saldo de contas controladas por Paulo Preto na Suíça no início de 2017.

Paulo Preto teria passar por uma audiência de custódia para ser então encaminhado para a sede da PF em São Paulo. Na sexta-feira ele deverá ser levado para Curitiba.

Esquema

As investigações da força-tarefa da Lava Jato no Paraná revelaram a atuação de Paulo Preto como operador financeiro com importante papel num complexo conjunto de operações de lavagem de dinheiro em favor da empreiteira Odebrecht.

Paulo Preto teria disponibilizado, no segundo semestre de 2010, R\$ 100 milhões em espécie para um operador no Brasil, que teria entregue os valores ao Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht, aos cuidados de um doleiro. Esse doleiro pagava propinas, a mando da empresa, a vários agentes públicos e políticos, inclusive da Petrobras. Segundo o MPF, propinas foram pagas pela empreiteira, em espécie, para seis diretores e gerentes da Petrobras.

Em contraprestação à entrega de valores em espécie por Paulo Preto ao Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht no Brasil, esse setor transferiu milhões de dólares para as contas de um doleiro no exterior. Este último operador, depois de descontar sua comissão, devolveu para Paulo Preto os recursos a ele devidos.

A investigação apontou que houve também outras operações ilícitas entre os investigadores. No dia 26 de novembro de 2007, por intermédio da *offshore* Klienfeld Services Ltd, a Odebrecht transferiu 275.776,04 de euros para a conta controlada por Paulo Preto, em nome da *offshore* Grupo Nates, na Suíça. No mesmo dia, foi solicitada emissão de cartão de crédito, vinculado à sua conta, em nome de Aloysio Nunes Ferreira Filho. Além disso, foram identificados depósitos, no ano de 2008, por contas controladas pela Andra-

de Gutierrez e Camargo Correa, em favor da mesma conta controlada por Paulo Preto na Suíça, no valor global aproximado de US\$ 1 milhão.

Documentos apreendidos em fases anteriores da Lava Jato, fornecidas pela Odebrecht, depoimentos de colaboradores, depósitos de mensagens, relatórios de informação e extratos embasam a investigação.

“Nesse contexto, foi fundamental a obtenção de evidências mediante a cooperação internacional entre o Brasil e quatro países: Suíça; Espanha, Bahamas e Singapura”, diz o MPF.

“Parte das peças desse grande quebra-cabeça foi obtida pelo MPF a partir de acordos de leniência e de colaboração premiada, cooperações internacionais com quatro países, análises e relacionamento de provas obtidas em buscas e apreensões de fases anteriores da Lava Jato e afastamentos de sigilos fiscal e bancário. Os mandados de busca e apreensão que estão sendo cumpridos hoje visam a obter outras peças dessa gigantesca figura criminosa”, disse o procurador da República Roberson Pozzobon.

Outro lado

Paulo Preto já é investigado pela Lava Jato em São Paulo. Ele é réu em duas ações penais envolvendo obras de construção do Rodoanel Sul e do Sistema Viário de São Paulo. Em uma delas ele é acusado de peculato (desvio de dinheiro público), processo que se encontrava na fase de alegações finais, mas que foi anulado em liminar de *habeas corpus* pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. A segunda ação é a de crime de cartel, que se encontra na fase de depoimentos das testemunhas de defesa.

Procurada pela Agência Brasil, a defesa de Paulo Preto informou que não vai comentar a operação e a prisão de seu cliente. “Não tivemos acesso a qualquer documentação ainda”, informou a defesa. Já a defesa de Aloysio Nunes ainda não se manifestou.

Já o PSDB informou que “não é parte no processo em questão e não mantém qualquer tipo de vínculo com o sr. Paulo Vieira, jamais recebeu qualquer contrapartida de empresas nem autorizou terceiros a fazê-lo em seu nome. Os recursos recebidos pelo partido, em período eleitoral ou não, foram doados de maneira absolutamente legal e declarados à Justiça Eleitoral, respeitando a legislação vigente”.

Também procurada pela reportagem, a Odebrecht informou que “tem colaborado de forma eficaz com as autoridades em busca do pleno esclarecimento dos fatos narrados pela empresa e seus ex-executivos. A Odebrecht usa as mais recomendadas normas de conformidade em seus processos internos e segue comprometida com uma atuação ética, íntegra e transparente”. (Agência Brasil)

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, foi ao Congresso, na tarde desta terça-feira, (19), entregar pessoalmente o pacote anticrime, dividido em três projetos distintos. Ao deixar o Parlamento, Moro disse que não há crise no governo federal e defendeu as medidas adotadas nestes quase dois meses de gestão.

Foi uma referência aos episódios envolvendo o ex-ministro Gustavo Bebianno, exonerado na segunda-feira (18). “No mundo real, não existe nenhuma crise dentro do governo. O governo está apresentando projetos. Hoje é um projeto consistente, amanhã vai ser apresentado um projeto da nova Previdência absolutamente consistente”, afirmou o ministro da Justiça.

Moro estava acompanhado do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Além dele, participaram da entrega dos projetos ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), os ministros da Secretaria de Governo, Santos Cruz; da Saúde, Luiz Henrique Mandetta; e da Economia, Paulo Guedes; bem como a ministra da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, Damares Alves.

“É um governo que está buscando mudanças para melhorar a vida das pessoas. Para isso, se faz necessário melhorar a segurança pública, enfrentar o crime organizado, o crime violento e o crime de corrupção”, acrescentou Moro.

Investigação

O ministro disse que as medidas previstas no pacote anticrime são “simples e de fácil compreensão”, focadas no endurecimento à criminalidade mais grave. Ele citou a necessidade de aprimorar técnicas de investigação, como escuta ambiental e uso de agente encoberto, além “destravar” e legislação processual. “Nós não podemos ter aquele processo que nunca termina, isso não funciona”, apontou.

Para Moro, o governo “está mostrando a que veio”. Ele defendeu as ações realizadas até agora, citando medidas tomadas pela sua pasta. “Na área da segurança pública, que eu posso falar um pouco mais, houve uma crise de segurança pública, no Ceará, que foi debelada sem que a Força Nacional se envolvesse em qualquer confronto que envolvesse morte de inocentes ou mesmo de criminosos. Essa situação foi resolvida”, argumentou.

Segundo o ministro, “o governo tem agido para isolar lideranças criminosas, de maneira exitosa, fazendo junto com o governo de São Paulo algo que há 12 anos se planejava, mas não se fazia”. Ao lamentar a tragédia de Brumadinho (MG), o ministro lembrou que o governo federal agiu “com extrema competência” para atender às vítimas.

“Então, no mundo real, na minha avaliação, e me desculpe

se isso parece um pouco laudatório do atual governo, o governo tem sido absolutamente exatos nas propostas e projetos que tem apresentado”, ressaltou.

Vitrine

No pacote anticrime, o governo tratou das alterações das competências da Justiça Eleitoral em um projeto de lei complementar e da tipificação do caixa 2 como crime em um projeto de lei ordinária.

“Havia um sentimento de que o caixa 2 é um crime grave, de fato é grave, mas não é tão grave como o crime organizado, homicídios e corrupção e houve, vamos dizer, uma reclamação para que não fosse tratado juntamente com essas outras condutas eleivas mais graves. É uma reclamação compreensível e foi acolhida”, afirmou, ao sair da Câmara.

As medidas, que incluem alterações em 14 leis, como o Código Penal, o Código de Processo Penal, a Lei de Execução Penal, a Lei de Crimes Hediondos, o Código Eleitoral, entre outros, são consideradas uma das vitrines do governo. O pacote começou a ser construído ainda no período do governo de transição pela equipe de Moro e busca formas de endurecer o combate a crimes violentos, como o homicídio e o latrocínio, e também à corrupção e às organizações criminosas.

Confisco

Entre as medidas do texto

está a elevação de penas para crimes com arma de fogo e o aprimoramento do mecanismo que possibilita o confisco de produto do crime, permitindo o uso do bem apreendido pelos órgãos de segurança pública. O projeto pretende deixar claro que o princípio da presunção da inocência não impede a execução da condenação criminal após segunda instância.

Outra proposta é a reforma dos dispositivos sobre crime de resistência, introduzindo soluções negociadas no Código de Processo Penal e na Lei de Improbidade. O texto conta também com medidas para assegurar o cumprimento da condenação após julgamento em segunda instância, aumentando a efetividade do Tribunal do Júri. Sérgio Moro também defende tipificar como crime o chamado caixa 2, que é arrecadar, manter, movimentar ou utilizar valores que não tenham sido declarados à Justiça Eleitoral.

Outro ponto conceitual organizações criminosas e prevê que seus líderes e integrantes, ao serem encontrados com armas, iniciem o cumprimento da pena em presídios de segurança máxima. Condenados que sejam comprovadamente integrantes de organizações criminosas não terão direito à progressão de regime. A proposta ainda amplia o prazo de permanência de líderes de organizações criminosas em presídios federais. (Agência Brasil)

Presidentes de três federações das Indústrias e da CNI são detidos

tidades do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Sebrae).

Além dos 10 mandados de prisão temporária, 40 mandados de busca e apreensão autorizados pela 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco estão sendo cumpridos nos estados de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, da Paraíba, de Mato Grosso do Sul e Alagoas e no Distrito Federal.

Robson Andrade, Lyrá de Andrade, Gadelha e Essinger foram detidos em Brasília, onde participaram da reunião mensal da CNI. Em notas, cuja redação é idêntica, a CNI e as federações afirmam que os dirigentes das entidades estão prestando depoimento à PF, na capital federal.

A Federação das Indústrias de Pernambuco diz ainda que todos os convênios assinados

pela entidade “atendem, criteriosamente, às exigências licitatórias previstas em lei” e que está à disposição para colaborar com as autoridades responsáveis pela investigação. A Federação das Indústrias de Alagoas argumenta que não teve acesso à investigação e afirma acreditar que “tudo será esclarecido”.

De acordo com a PF, o grupo atua desde 2002 e pode já ter movimentado mais de R\$ 400 milhões. O dinheiro era movimentado por meio de contratos e convênios que entidades de direito privado, sem fins lucrativos, assinavam com o Ministério do Turismo e com unidades do Sistema S. A maior parte dos contratos previa a execução de eventos culturais e de publicidade. Superfaturados, não eram integralmente executados e os valores desviados eram des-

tinados a empresas controladas por uma mesma família – cujo nome não foi revelado.

Em nota, o Ministério do Turismo informou que já tinha determinado uma auditoria completa em todos os instrumentos de repasse antes mesmo de tomar conhecimento da investigação da PF. A auditoria resultou no cancelamento de um contrato no valor de R\$ 1 milhão.

“O Ministério do Turismo, não é alvo das buscas e apreensões da Operação Fantoche, está totalmente à disposição para colaborar com a investigação”, diz a pasta, destacando não ter firmado nenhum novo convênio este ano. “Todos os convênios investigados pela Polícia Federal são das gestões dos presidentes petistas Lula e Dilma Rousseff”, diz o texto. (Agência Brasil)

Leis sobre prestação de contas do Sistema S são frágeis, diz delegada

públicos provenientes de contribuições compulsórias, as entidades paraestatais não estão sujeitas ao mesmo rigor da Administração Pública Direta ou Indireta.

“No caso do Sistema S, a obrigatoriedade que existe é, meramente, apresentar um relatório de gestão. O setor público tem o Siafi [Sistema Integrado de Administração Financeira], onde todo pagamento é registrado e os órgãos de controle têm acesso. No caso do Sistema S, não. Eles têm um sistema próprio que eles próprios alimentam. Não há, portanto, a possibilidade de um órgão de controle fazer uma auditoria”, explicou a delegada.

Prejuízo potencial

Segundo Heloisa, em virtude desses fatos, os investigadores ainda não sabem o potencial prejuízo causado pelo suposto esquema investigado pela Operação Fantoche. A estimativa é que ao menos R\$ 40 milhões foram desviados a partir de 2002. Os principais elementos probatórios, até o momento, são as notas fiscais apresentadas pe-

las empresas sob investigação, a movimentação financeira dos envolvidos e diligências de campo que, de acordo com a delegada, indicam que parte das empresas subcontratadas não passam de empreendimentos fantasmas.

“Muitos documentos, nós ainda não conseguimos obter. Daí a importância das buscas [de documentos feitas na terça-feira]. Será importante analisar a documentação apreendida hoje para calcularmos os reais prejuízos”, disse Heloisa Albuquerque, insistindo em classificar a situação como “uma fragilidade” não levada em conta quando a legislação das paraestatais foi elaborada.

Participação das Oscip

De acordo com a delegada, outra dificuldade para as investigações é a participação de organizações da sociedade civil de interesse público (Oscip) no suposto esquema. De acordo com a PF, o grupo investigado fraudava convênios para a realização de eventos culturais que o Ministério do Turismo assinava com as unidades do Sistema S

por meio de Oscips. Heloisa disse que estas organizações “têm mais flexibilidade para ser contratadas”, e, por isso, serviam de fachada para o grupo de empresas controladas por uma mesma família e que são o principal alvo das investigações.

A delegada explicou que estas organizações ficavam com entre 2% e 10% do valor total do convênio e, em alguns casos, pagavam alguns serviços contratados de empresas idôneas que não tinham conhecimento do esquema. Os valores restantes eram repassados para os idealizadores do esquema.

“Os entes do Terceiro Setor não são obrigados a licitar. Eles têm que fazer uma cotação de preços – neste caso, nem isso era feito. Legalmente, eles não têm o dever legal de licitar e, portanto, não estão submetidos à Lei de Licitações”, disse a delegada, acrescentando que, em alguns casos, licitações foram realizadas apenas para dar “um aspecto de lisura” a práticas ilícitas. “Observamos tratar-se de uma falsa concorrência.” (Agência Brasil)

e chefes de missões diplomáticas no exterior.

Enzo Fittipaldi disputará a Fórmula 3 Regional Europeia com a Prema

O brasileiro Enzo Fittipaldi, campeão da F4 Italiana em 2018, terá um novo desafio em 2019 junto com a equipe Prema: a Fórmula 3 Regional Europeia, uma categoria com carros de F3 que está sendo criada justamente neste ano. O brasileiro de 17 anos fará sua terceira temporada com a Prema e também segue integrando o programa de jovens pilotos da Academia da Ferrari.

"Estou muito feliz por continuar correndo com a Prema Power Team em 2019. Será o nosso terceiro ano consecutivo juntos e dessa vez nós teremos o grande desafio de disputar a Fórmula 3 Regional Europeia, um campeonato novo, com um carro novo e que também é uma novidade para todos os pilotos e equipes. Os primeiros testes que faremos serão extremamente importantes para conhecermos melhor os pneus e entender como o carro



Enzo Fittipaldi

funciona. É uma honra para mim também seguir fazendo parte da Academia da Ferrari. Eles me dão todo o apoio que eu preciso, dentro e fora da pista, portanto estou muito feliz em continuar com eles e com o Prema", diz Enzo,

que é patrocinado por AirBit Club, TNT, Baterias Moura, Claro e PLGG.

No ano passado, Enzo disputou a F4 Italiana e também a F4 Alemã. O piloto mostrou consistência e bons resultados durante

toda a temporada conquistando 21 pódios, 14 pole positions e 8 vitórias em um total de 41 corridas. Neto do lendário bicampeão de Fórmula 1 e duas vezes vencedor da Indy 500, Emerson Fittipaldi, Enzo seguirá o sonho de continuar subindo de categorias na Europa para chegar na F1.

"Nossa temporada passada foi excelente, com muitas conquistas e agora vem esse novo desafio que promete ser difícil, mas que vai me ajudar bastante a continuar crescendo na carreira. Serão 8 etapas no ano, todas com rodada tripla, algo que estou bastante acostumado da F4, então vamos para cima desde o início", diz Enzo, que também tem apoio de Brabox, TravelAce, Bell Racing, Puma, Sid Painting e Caldato Design.

A F3 Regional Europeia será iniciada em 14 de abril em Paul Ricard, na França.

Fórmula E: em chegada histórica, Di Grassi sai da pista para vencer



Lucas Di Grassi raspa o muro e surpreende Wehrlein, com a linha de chegada bem à frente

O brasileiro Lucas Di Grassi surpreendeu os 60 mil torcedores presentes ao e-Prix do México ao colocar o carro fora do traçado e conseguir a ultrapassagem que lhe daria a vitória a apenas alguns metros da linha de chegada. O feito levantou o já naturalmente animado público que lotava o Autódromo Hermanos Rodríguez, na Cidade do México, que vibrou muito com a

que talvez seja a ultrapassagem mais imprevisível da história da Fórmula E. Com o resultado, Di Grassi passou a ocupar o quarto lugar no campeonato, com 34 pontos, reafirmando sua determinação de brigar pelo segundo título em 2019.

Lucas tomou o segundo lugar do britânico Oliver Rowland na 35ª volta a partir de então iniciou a perseguição ao líder Pas-

cal Wehrlein (Alemanha), que havia largado da pole e praticamente não havia sido incomodado até então. Nas voltas finais, Di Grassi passou a obrigar o líder a fazer diversas manobras para bloqueá-lo, o que favoreceu a aproximação do pelotão que vinha atrás – a foto da chegada mostra seis carros muito próximos, todos brigando por uma posição no pódio.

Na volta final, todos os pilotos tinham cargas de bateria entre 2% e 1%, o que tornou a chegada totalmente imprevisível, dependendo de como cada um trabalhasse sua conservação de energia nos últimos 2 mil metros. Em uma manobra final desesperada, Wehrlein tentou "espremer" Lucas bloqueando a passagem do brasileiro a poucos metros da bandeirada, jogando o carro todo para a direita. Mas Di Grassi surpreendeu o alemão ao literalmente sair da pista para conquistar o primeiro lugar a apenas dois metros da linha de

chegada (veja foto).

A ultrapassagem que lhe valeu a vitória foi mais arriscada. "O Wehrlein foi um pouco mais do que agressivo para defender a posição. Eu sabia que ele estava ficando sem energia. Na última volta, eu estava bem atrás, fingi tentar passar pelo lado de fora e com isso fiz ele abrir um pequeno espaço, o suficiente para colocar o meu carro. E o passei por lá. Foi uma última volta muito maluca. Ele fechou a porta, mas eu consegui passar e vencer. Eu não acreditava que tinha conseguido".

Até o momento, a Fórmula E realizou quatro etapas, todas com vencedores diferentes. A próxima corrida será disputada no dia 10 de março, em Hong Kong. Confira a classificação do campeonato: 1) Jérôme D'Ambrosio (Bélgica), 53 pontos; 2) António Félix da Costa (Portugal), 46; 3) Sam Bird (Inglaterra), 45; 4) Lucas Di Grassi (Brasil), 34; 5) Pascal Wehrlein (Alemanha), 30; 6) Andre Lotterer (Alemanha), 29.

Quenianos vencem a 13ª Meia Maratona Internacional de SP

Geoffry Kipchumba e Sharon Arusho foram os mais rápidos. Gilmar Lopes e Andréia Hessel, ambos com o 2º lugar, foram os melhores do país



Andréia Hessel

Os corredores do Quênia levaram a melhor na 13ª Meia Maratona Internacional de São Paulo. Na manhã de domingo (17), Geoffry Kipchumba e Sharon Arusho confirmaram o favoritismo e venceram a prova.

Após 21.097 metros por ruas e avenidas da capital paulista, Geoffry marcou o tempo de 1h04min37seg, enquanto Sharon completou o percurso com o tempo de 1h17min03seg. Com o resultado, os estrangeiros agora dominam no masculino, com sete vitórias contra seis dos corredores nacionais, e no feminino com a nona conquista na história da prova paulistana.

O atletismo brasileiro ficou com o segundo lugar. Entre os homens, Gilmar Lopes cruzou a linha de chegada com o tempo de 1h05min51seg, seguido por Damão de Souza, campeão em 2009, com 1h06min51seg. Já na prova feminina Andréia Hessel foi vice com a marca de 1h19min22seg, vindo logo depois Simone Ferraz, 1h20min50seg. Na categoria Cadeirantes, Carlos Pierre de Jesus e Vanessa de Souza garantiram o topo do pódio.

Uma das principais provas do calendário, a Meia Maratona Internacional de São Paulo completou sua 13ª edição. O dia nublado, com momentos de garoa, foi a marca deste ano, mas não tirou o entusiasmo dos atletas nem do público presente na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio do Pacaembu. Na disputa entre brasileiros e estrangeiros, os africanos levaram vantagem, vencendo no masculino e feminino.

Geoffry Kipchumba, de apenas 19 anos, deu sequência a série de bons resultados do ano passado, quando venceu a Meia Maratona de Kilimanjaro, foi vice na corrida Shopping Aricanduva e terceiro colocado nas Dez Milhas Garoto. Ele largou bem, manteve um lugar entre os ponteiros para arrancar no km 5 rumo à vitória em São Paulo.

"A prova foi muito boa e adorei o percurso. Esta foi minha estreia nesta corrida e não

poderia ser melhor. Espero repetir esse desempenho positivo nas próximas corridas", destacou Geoffry, campeão de 2019.

Gilmar Lopes, por sua vez, destacou o adversário. "Foi uma corrida um pouco dura e o queniano colocou um ritmo forte a partir do quilômetro cinco. Como estou me preparando para a maratona dos Jogos Pan-Americanos no Peru, preferi não forçar e estou bastante feliz com o segundo lugar", declarou o vice-campeão.

Feminino

No feminino, Sharon também não teve problemas para garantir mais uma conquista. Ela conseguiu superar o cansaço para ganhar neste domingo. "Foi complicado, pois cheguei em cima da hora, na noite de sábado, e não consegui relaxar como queria. Mas valeu pelo resultado. Fiquei feliz em vir aqui e vencer", afirmou Sharon, campeã no ano passado da Volta Internacional da Pampulha.

Andréia Hessel, principal nome do país no evento, ressaltou o percurso. "Percurso desafiador, mas é que te instiga e exige bastante. Adorei o clima, que foi perfeito para correr. Tenho índice para o Mundial e o Pan-Americano, ambos na maratona, espero chegar bem aproveitando provas fortes como esta", disse a brasileira.

A 13ª edição da Meia Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Yescom. O evento é apresentado pela Cosan, com patrocínio de Comgás e Minalba, apoio especial é da Prefeitura da Cidade de São Paulo, pelo SampaCor - Secretaria de Esportes e Lazer, e apoio de Café 3 Corações, Montevergine, Probiótica, Dois Cunhadros, CancúnCards, Novotel, Laby - lip care e Centauro. A supervisão técnica é da AIMS, CBA e FPA. Mais informações no site oficial, www.meiamaratona.org.br

Brasil Ride

Novidade na temporada 2019, Diverge Gravel Race tem inscrições abertas

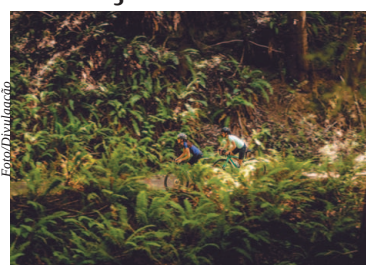
No ano da décima edição da ultramaratona Brasil Ride, a organização do evento traz mais uma novidade para os amantes do ciclismo. Em 2019, será realizada de forma inédita no País uma prova exclusiva dedicada à experiência gravel. Trata-se da Diverge Gravel Race, marcada para o dia 27 de abril, em Botucatu (SP), no Celeiro Restaurante. A disputa será em um percurso de 65 km, com altimetria acumulada de 1.172 m, e contará com a presença do norte-americano Ned Overend, primeiro campeão mundial de MTB, em 1990.

A modalidade gravel caracteriza-se pela mistura dos terrenos road/off-road. As competições deste estilo apresentam suas formas mais rústicas e são bastante comuns no cenário europeu. Na Diverge Gravel Race, os amantes do esporte viverão um sábado (27/04) em clima de happy hour. A tradicional camisa de Finisher, premiação está prevista para as 19h. Serão oito categorias por idade, além da PNE (Portadores de Necessidades

gós e família após o evento. Muita música ao vivo, com o espírito que uma bike gravel oferece.

"Na vanguarda dos eventos outdoor, sobretudo o ciclismo, a cidade de Botucatu apresentará essa nova modalidade para os amantes do pedal e seus entusiastas. Será uma corrida desafiadora, percorrendo estradas de cascalho e asfalto. Ao final da disputa, teremos uma cerimônia de premiação única, acompanhada com comidas saborosas e bebidas artesanais", explica Mario Roma, fundador da Brasil Ride.

Inscrições abertas - As inscrições para a Diverge Gravel Race já estão abertas e podem ser feitas acessando o site da prova: <http://www.brasilride.com.br/press/> ou por e-mail: prova@brasilride.com.br. A programação será toda no sábado, com retirada de kit entre 9h e 12h, e largada logo em seguida, às 14h. A premiação está prevista para as 19h. Serão oito categorias por idade, além da PNE (Portadores de Necessidades



Inscrições estão abertas

Especiais), que conta com inscrições gratuitas, todas nos gêneros masculino e feminino.

Celeiro Restaurante - A organização da Brasil Ride não poderia escolher lugar melhor do que o Celeiro Restaurante (Rod. Gasão Dal Farra, Km 4, s/n - Demétria), em Botucatu, para a realização da Diverge Gravel Race. O local conta com a estrutura ne-

cessária para que familiares e amigos dos atletas divirtam-se, enquanto os ciclistas pedalam nas trilhas e estradas da região. Um dia único não só para os participantes, como também para os familiares e amigos.

Brasil Ride: Mais que uma prova, uma etapa em sua vida. Mais informações: <http://www.BASILRIDE.COM.BR>

BLOCO DIXCONTRAÇÃO

DATA: 02/03/2019

HORARIO: às 12h

CONCENTRAÇÃO:

Praça Dom Orione

MADRINHA DO BLOCO

RITA CADILLAC